"A Eletropaulo funciona muito mal. Vou pedir a mudança de controle."

JOSÉ SERRA (PSDB)

metro Eleições 2012

TUCANO FALA AO **METRO** SOBRE SUA CANDIDATURA À PREFEITURA. SAI NOVA PESQUISA DATAFOLHA {págs 03, 04 e 05}

metro®

SÃO PAULO
Segunda-feira, 23 de julho de 2012
Edição nº 1.349, ano 6

Mín 12°C
Máx 25°C

Amy Winehouse Livro do pai chega em agosto {pág 13}

Helio Castroneves vence etapa da Fórmula Indy {pág 16}

Detran ainda segura 900 policiais na burocracia

Um ano e quatro meses depois de o órgão deixar a Secretaria de Segurança Pública com a promessa de que delegados e escrivães reforçariam as investigações policiais, só um terço já foi remanejado {pág 02}

Saindo da degola

Obina marca e comemora com Mazinho na vitória do Palmeiras sobre o Náutico por 3 a 0. Verdão deixa zona do rebaixamento {pág 16}

ALMEIDA ROCHA/FOLHAPRESS

Economia

FGTS para doméstica eleva custo em 9,33%

- Congresso discute equiparar direitos de empregadas aos dos trabalhadores com CLT
- Se medida for aprovada, patrões terão de pagar hora extra e adicional noturno {pág 08}

Polícia diz que atirador agiu só

Estudante que matou 12 em cinema planejou crime {pág 10}

CET multa 26,5 mil por dia

Em seis meses, foram 4,8 milhões de autuações {pág 03}

Só 1/3 dos policiais já saíram do Detran

▶ Um ano e quatro meses depois de o órgão deixar a Secretaria de Segurança, 900 delegados e escrivães ainda não voltaram às ruas ▶ Substituição só termina no meio do ano que vem

Quase um ano e meio depois da administração do Detran sair da SSP (Secretaria de Segurança Pública), apenas 450 dos 1.350 policiais que trabalhavam no órgão voltaram às atividades policiais na rua, ou seja, um terço do total.

Os outros 900 policiais, entre delegados e escrivães, continuam trabalhando nos setores de pontuação e como avaliadores nas provas práticas de direção. Na capital são 270 agentes.

Em março do ano passado, quando o Detran passou a ser administrado pela Secretaria de Gestão Pública, o governador Geraldo Alckmin afirmou que os policiais voltariam a trabalhar nas ruas, fortalecendo as investigações de crimes.

Um ano depois, a gestão do Detran foi transferida novamente, dessa vez, para o Planejamento. A ideia do governo é transformar o órgão em autarquia, mas isso depende de aprovação na Assembleia Legislativa.

Segundo a coordenadora-adjunta do Detran, Vera Schmidt, a substituição total dos policiais, por funcionários contratados pelo órgão, deve acontecer apenas no início do segundo semestre do ano que vem.

270
é o número de policiais que ainda trabalham no Detran da capital. Outros 630 estão espalhados pelas unidades do restante do Estado.

"Não podemos simplesmente tirá-los do Detran e colocar um terceirizado no lugar. Precisamos de um planejamento antes de fazer a substituição", diz.

Vera afirma que os policiais atuam apenas nas unidades que já existiam no Estado antes da mudança. "Nos novos postos de Americana, Aparecida, São Bernardo do Campo, Aricanduva e Interlagos, temos apenas funcionários próprios", afirma.

MARCIO ALVES
METRO SÃO PAULO

ANDRÉ PORTO/METRO

▶ Unidade Armênia do Detran

Guarulhos ganha nova unidade

O governador Geraldo Alckmin inaugura hoje uma nova unidade do Detran em Guarulhos. A unidade fica no bairro Macedo, dentro do posto do Poupatempo da cidade. Antes, as pessoas eram atendidas em uma Ciretran (Circunscrição Regional de Trânsito), que contava com apenas alguns serviços. O posto vai funcionar de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e aos sábados, das 7h às 13h.

O local tem capacidade para atender até 3 mil pessoas por dia. **MA**

Italiano morre baleado em assalto

Um bancário italiano, de 26 anos, morreu na noite de anteontem após ter sido baleado durante um assalto, na avenida Nove de Julho, na região do Jardim Paulista. Os dois criminosos estavam em uma moto e conseguiram fugir.

Segundo a polícia, a dupla anunciou o assalto, mas Tomasso Lotto não entendeu porque não falava português. Ele tentou sair do veículo e acabou atingido por um tiro.

O italiano foi socorrido, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

Segundo a polícia, o bancário estava no Brasil desde sexta-feira e tinha a intenção de se mudar para o país. **METRO**

MAURÍCIO CAMARGO/ FUTURA PRESS

▶ Crime aconteceu na avenida 9 de Julho, no Jardim Paulista

Morre vítima de ataque em Osasco

Morreu na manhã de ontem Fábio Roberto Marcelino, de 33 anos, que foi baleado junto com outras quatro pessoas na tarde de anteontem em Osasco, na Grande São Paulo. Marcelino era vendedor e foi atingido na barriga. Ele passou por cirurgia, mas não resistiu aos ferimentos. **METRO**

Quem quer ser **prefeito?**

▶ O **Metro** publica, todas as segundas-feiras, entrevistas com candidatos à prefeitura das cidades onde circula

Veja o que pensam pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em **www.readmetro.com**

Luiz Marinho (PT)

Rogério Menezes (PV)

Luiz Antônio Xavier (PSTU)

Cotações

Dólar: + 0,49% (R$ 2,02)

Euro: - 0,71% (R$ 2,46)

Bovespa: - 2,08% (54.194 pts)

Selic (8%)

Salário mínimo (R$ 622)

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.sp@metrojornal.com.br
011/3528-8522
COMERCIAL: 011/3528-8549

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.

Metro São Paulo. Editores Executivos: Ariel Kostman e Lara De Novelli (MTB: 31.369).
Editor de Arte: Daniel Lopes. **Gerentes Comerciais:** Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

Filiado ao IVC INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP. Tel.: 3528-8500. O jornal **Metro** é impresso na Plural Editora e Gráfica Ltda.

Russomanno sobe e encosta em Serra

- Datafolha aponta empate técnico entre tucano e candidato do PRB
- Administração Kassab recebe nota 4,4, a pior em ranking de 6 capitais

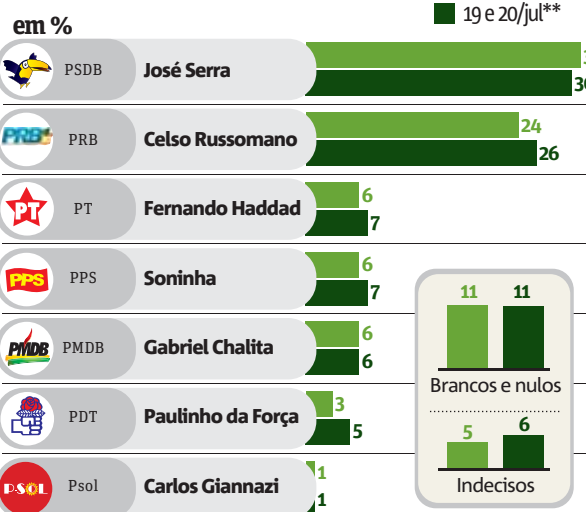
Pesquisa Datafolha divulgada anteontem mostra que o candidato Celso Russomanno (PRB) subiu dois pontos percentuais e encostou no ex-governador José Serra (PSDB), que lideral com 30% das intenções de voto, um ponto a menos do que no levantamento anterior, de 27 de junho.

Russomanno, que passou de 24% para 26%, está tecnicamente empatado com o tucano porque, de acordo com o instituto, a margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

Bem atrás, aparecem empatados Fernando Haddad (PT) e Soninha Francine (PPS), com 7%.

Gabriel Chalita tem 6%, e Paulinho da Força (PDT), 5%. Esta é a primeira pesquisa Datafolha realizada depois da oficialização das candidaturas e do início das campanhas de rua.

A mesma pesquisa avaliou a gestão do prefeito Gilberto Kassab (PSD). Para 39% dos entrevistados, a gestão é considerada ruim ou péssima. Outros 20% disseram que a administração é boa ou ótima e 39% a classificam como regular.

A nota para a administração foi 4,4, a pior de seis capitais. O prefeito de Belo Horizonte foi o mais bem avaliado, com 6,4, seguido pelo do Rio de Janeiro, com 6,3. METRO

Fonte: Datafolha *entrevista com 1.087 eleitores **entrevista com 1.075 eleitores

CET continua a multar mil por hora

O primeiro semestre de 2012 teve praticamente a mesma quantidade de multas do mesmo período do ano passado.

Dados da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) apontam que, entre janeiro e junho, foram 4,8 milhões de autuações – 26,5 mil por dia, ou pouco mais de mil por hora.

Os 582 radares foram responsáveis por 3,3 milhões de multas. Os marronzinhos aplicaram 968 mil autuações. Já os policiais multaram 484 mil motoristas. Desrespeito ao rodízio, limite de velocidade e estacionamento proibido lideram o ranking. METRO

Calor e tempo seco continuam

Os dias ensolarados e com tempo seco vão continuar no Estado nos próximos dias. Segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), ainda vai fazer frio de madrugada e pela manhã, mas os recordes de frio da semana passada não devem ser batidos. Hoje, a máxima chega aos 23ºC e, a mínima fica em torno dos 13ºC. Não deve chover. METRO

RENATO S. CERQUEIRA/FUTURA PRESS
▶ Domingo de sol

Depois de ocupar os cargos de prefeito (2004-2006) e governador (2006-2010) de São Paulo, e de perder a eleição presidencial para a presidente Dilma Rousseff, o tucano José Serra volta à disputa para tentar manter a hegemonia do PSDB em São Paulo e ocupar a cadeira onde hoje está o aliado Gilberto Kassab, que foi seu vice. Além de defender a atual gestão, Serra promete comprar briga com a Eletropaulo, que, segundo ele, presta péssimos serviços, e modernizar o sistema de semáforos da cidade.

ANDRÉ PORTO/METRO

CANDIDATO JOSÉ SERRA

Com o nome no topo das pesquisas, tucano pretende mais uma vez imprimir seu perfil próprio à prefeitura. Quer continuar projetos da atual administração, que considera boa, e resolver antigos problemas. De cara, já promete uma boa briga com a concessionária de energia

‘VOU PEDIR A MUDANÇA DO CONTROLE DA ELETROPAULO’

Por que o sr. demorou tanto para decidir sair candidato?
Na verdade eu não demorei. Anunciei se não me engano no final de fevereiro, começo de março.

Já havia quatro pré-candidatos, as prévias tiveram que ser remarcadas...
Fevereiro não é uma data tardia. É que no Brasil, a partir da ascensão do PT, as eleições passaram a ser muito antecipadas, porque eles gostam de fazer o que eles sabem fazer melhor, que é fazer permanentemente política eleitoral. Menos governo e mais eleição. Fevereiro, março, é um prazo bastante razoável. Quanto à prévia [foi adiada para incluir o nome de Serra], eu fui talvez quem mais estimulou a realização, porque não tinha a intenção de ser candidato. Mas houve muita insistência – seja do partido, seja do governador, seja de muitos aliados. Então tomei essa decisão e me inscrevi nas prévias. Depois, dois candidatos que estavam nas prévias desistiram, me apoiaram [Andrea Matarazzo e Bruno Covas] e eles mesmos e vários outros acharam que teria que dar um pouco mais de tempo para as prévias, o que não significa atrasar nada. A convenção foi em junho. Provavelmente, se eu tivesse posto como condição que não houvesse prévias, não teria havido. Mas eu achei que o correto era me inscrever e disputar.

O sr. acha que toda essa pressão pela sua candidatura tem a ver com a fragilidade em pesquisas dos nomes que haviam se apresentado?
Havia bons candidatos nas prévias. Mas é evidente que o ponto de partida de quem já foi prefeito com muita aprovação, governador – também com aprovação muito alta –, tendo vencido a eleição presidencial na capital e no interior... É evidente que o ponto de partida já se coloca adiante. Isso é natural.

Mas sua vontade era não concorrer?
Inicialmente não. Mas, do momento que decidi, passou a ser minha vontade total. Tudo que eu decido fazer eu faço com concentração, esforço e prazer.

Depois de já ter sido prefeito e governador, o sr. ainda tem motivação para dirigir São Paulo?
Se eu não tivesse, não teria saído. Para mim, política é servir ao próximo, servir ao público. Eu sou daqueles que estão na política para servir ao povo, e não para se servir do povo. Há mais coisas a ser feitas em São Paulo do que aquilo que já foi feito. É um desafio enorme e onde eu posso me realizar na linha que sempre presidiu minha vida.

É por isso que não vamos lhe perguntar se o sr. ficará, desta vez, os quatro anos do mandato, porque isso o sr. já está cansado de garantir. Mas, se eleito, o sr. seria candidato a reeleição? O sr. não abandonou ainda o sonho de ser presidente, certo?
Sou candidato a prefeito, para ganhar a eleição e cumprir meu mandato. Falar agora sobre o que vai acontecer depois disso é muita especulação.

A campanha começa agora a tomar forma e o que a gente percebe é que alguns dos nomes que lhe fazem oposição se utilizam da expressão “Serra-Kassab”, mesmo quando se referem ao período em que o prefeito Gilberto Kassab governou sozinho, no mandato para o qual foi eleito. Como o sr. avalia isso? Acha que é um demérito essa associação?
Não... Eu acho que, a rigor, a expressão é correta para a gestão para a qual eu fui eleito, de 2005 a 2008. Isso é absolutamente verdadeiro, porque eu governei uma parte desse período e, de fato, o que o Kassab fez nos anos posteriores foi completar as coisas: AMAs, Virada Cultural, programa Ler e Escrever nas escolas, a reorganização da distribuição de remédios – que foi uma das coisas mais bem-sucedidas da nossa administração... Enfim, muitas coisas. Agora, no segundo mandato, ele foi eleito, muito bem eleito. Isso não me incomoda. No entanto eu tenho um perfil claramente próprio. Tenho apoio do Kassab, do Alckmin, de muita gente. Mas quem vai votar vai votar por mim, não vai votar por causa de alguém que me apoia ou que é contra.

Acha que a segunda gestão do Kassab foi boa?
Avalio como uma boa gestão. Estou agora me aprofundando em cada área e não vi nenhum retrocesso.

Os adversários já estão explorando os baixos índices de aprovação do prefeito...
Nós vamos discutir questões concretas. Por exemplo, saúde. Vamos discutir o que foi feito e o que eles pretendem fazer. Eu acho que a avaliação do Kassab vai melhorar,

na medida em que as coisas sejam conhecidas.

A participação da presidente Dilma e do ex-presidente Lula pode levar a eleição para a esfera federal?
Eu vou estar a campanha inteira querendo avaliar os problemas e discutir as propostas para a cidade. Quem tem fraqueza por esse lado vai procurar levar para a política nacional. Fora outros métodos, que em geral a gente sabe que há outros setores que usam. A Dilma está no seu direito de participar. Sempre que for dentro da lei... O Lula para mim não faz tanta diferença.

Teme uma campanha suja?
Eu espero que não aconteça. A tradição do PT é fazer campanha suja, haja visto o exemplo de 2006 [caso do dossiê dos aloprados]. Em 2010, com a quebra do sigilo de familiares meus... Faz um pouco parte da tradição. Houve uma campanha que o PT não jogou sujo, que foi em 2004, quando fomos candidatos eu e a Marta. Ponto para a Marta. No que depender de mim, espero que esta campanha tenha a taxa de limpeza de 2004.

Quais programas do Kassab o senhor manteria?
Cidade limpa, operações urbanas, o projeto favela-bairro, que eu comecei na prefeitura e que fui parceiro dele como governador... Você vai hoje a Heliópolis, a Paraisópolis, viraram bairro. Eu fiz Etec nas duas. O Kassab fez CEUs, creches... Juntos fizemos saneamento... Você sabe que em Paraisópolis, saneamento cobria 20%... Hoje, água e esgoto é no nível de 80% a 90%. Esse é um programa importantíssimo. Outra coisa: verde, meio ambiente. Um sexto da frota de ônibus já tem combustível alternativo. Parques: havia 31 quando assumimos a prefeitura. Hoje já são 82 parques e a expectativa é chegar a cem no final do ano. O programa Córrego Limpo, que fizemos em conjunto – eu no governo do Estado, ele na prefeitura –, já despoluiu cem córregos...

Alguns candidatos defendem a descentralização de São Paulo, levando os empregos para a periferia por meio de incentivos fiscais. O sr. acha factível?
Essa tese é parecida com a defesa da água encanada ou da energia elétrica. Você conhece alguém contra?
O problema é saber fazer. E essa tese não é nem deles, é nossa. Você baixar o ISS, em si, não leva a nada. É preciso criar as condições para a produção se desenvolver. Se você simplesmente baixar o ISS, todo mundo vai mudar o escritório. O que é preciso é fazer obras estruturais e investimentos. Nós já cuidamos da zona leste. Muito. Na prefeitura e no Estado. A Jacu-Pêssego, ela comunica Guarulhos com o ABC. É essencial para a abertura da zona leste. Outra obra importante foi a Nova Marginal, que aliviou muito. O expresso Tiradentes, que na verdade é uma continuação do metrô. Nós já levamos para a Vila Prudente e vai chegar até a Cidade Tiradentes. Vai demorar ainda, mas é crucial.

A prefeitura hoje é capaz de fiscalizar?
Tem um gargalo hoje na prefeitura. O que temos que fazer é aumentar ao infinito a informatização de tudo o que puder ser fiscalizado. Como é hoje já no campo das notas fiscais. Modéstia à parte, eu fiz uma contribuição fundamental na prefeitura, com a nota fiscal eletrônica – que hoje virou Nota Fiscal Paulistana – e com a Nota Fiscal Paulista, com o que trouxemos 600 mil estabelecimentos para a formalidade. No caso de aprovação de plantas, por exemplo. O saco de pancada é a Secretaria do Verde. Mas ela, coitada, recebe no final. Você tem que fazer um balcão único. Temos uma vantagem, que é o fato de a prefeitura atual já ter estudado tudo isso. É uma questão de tomar as últimas providências para implantar, que é o que eu quero fazer.

E questões como o lixo, entulho, silêncio urbano?
Nos bairros residenciais há um preconceito contra serviços. Eu moro no Alto de Pinheiros. Eu gostaria que lá tivessem restaurantes, sabe? Nem todo estabelecimento solta fumaça, nem todo faz barulho.

Os moradores não são contra serviços, são contra os serviços que estão mal dimensionados em relação a geração de lixo, geração de trânsito, barulho... É isso o que a prefeitura não consegue fiscalizar e não consegue responder...
Porque tem o fator humano, mesmo sem corrupção. Aí é a chamada zeladoria. Calçada, praça, ruído, cortes de árvore. Você sabe o que mais atrasa em São Paulo? Corte de árvore.

E a gente sempre escuta que a culpa é da Eletropaulo...
A culpa é dela sem dúvida nenhuma. A AES-Eletropaulo funciona muito mal na cidade de São Paulo. A responsabilidade número 1 por faróis que encrencam durante a chuva é da Eletropaulo. O farol, quando interrompe o fornecimento de energia por um segundo, ele fica biruta. Tinha que ter um gerador alternativo. Nada de outro mundo... A Eletropaulo não faz. Ela está comandada por uma empresa norte-americana em má situação e inepta.

Qual é a solução?
A Eletropaulo é praticamente de propriedade do BNDES. Poderia incorporar gestores que tenham a ver com a cidade. A Eletropaulo minimiza investimentos porque a AES precisa de dinheiro lá fora. Então o critério deles é a empresa não quebrar e ter saúde lá fora. Isso a custa de bons serviços, inclusive os de São Paulo. Eu vou demandar a mudança do controle acionário da Eletropaulo, que está nas mãos do BNDES. O controle da gestão. Isso é essencial para a cidade. É evidente que quem tem condição executiva para cortar árvores é a Eletropaulo. O poder público para cortar é ineficiente. Demora dois anos para cortar uma árvore. A coisa tem que ser radical.

E o centro?
Tem que adensar. Você tem que fazer o máximo dentro do espaço. Na avenida Tiradentes, por exemplo, tem que fazer prédio e não pode. Essa é outra questão, que é o plano diretor e a lei de uso do solo. No Ipiranga, você tem a avenida Dom Pedro. Tem o Cambuci, Aclimação, Liberdade. Nós vamos fazer lá uma bela operação urbana. E é muito bom que o pessoal do Kassab tenha trabalhado nisso. Ele tem técnicos, projetos bons, e nós vamos aproveitar. Agora, sempre dentro do conceito que eu defendo, que cidade segura é cidade diversificada. Nova York faz isso e não tem porquê a gente não conseguir fazer. Eu acho que tem que ter prédio comercial junto com moradia, eu acho que tem que ter. Em Berlim é assim, Paris é assim, em Londres é assim, Nova York... Por que São Paulo não pode ser? Buenos Aires é assim.

Qual será a sua relação com os subprefeitos? Tem candidato falando até em eleição direta nas subprefeituras...
Eu sou contra. A eleição é para eleger o prefeito. A subprefeitura tem que ter capacidade executiva, tem que fazer bem uma coisa que é menosprezada, que é a zeladoria. Agora, as grandes decisões são feitas pelo prefeito. O que vou fazer é pegar duas ou três subprefeituras, colocar técnicos de fora para examinar tudo que pode ser mais benfeito, na base das metas. E aí eu vejo tudo que eu tenho que fazer internamente para chegar a isso. Vou investir na eficiência da subprefeitura, inclusive em neurônios.

Quais são as suas propostas para melhorar o trânsito?
Tenho um número aqui que eu quero dar. Dados da CET. Média anual de congestionamento na cidade. Em 2005: o pico era 77 km pela manhã e 116 km à tarde. A média da manhã aumentou de 77 km para 80 km em 2011. E a da tarde caiu para 108 km. A frota no Estado aumentou 53% – na capital deve ter sido a média, ou um pouco mais baixa que no Estado. A de motos, 150%. Enquanto São Paulo não tiver uma teia de aranha de trilhos embaixo da cidade, vamos ter o trânsito altamente insatisfatório e antieconômico. Essa é uma questão de médio e longo prazos que eu acho que vai acontecer, até pelo nível de investimento que está tendo. Metrô e CPTM nunca estiveram tão cheios. Paradoxalmente, porque só no meu governo nós aumentamos 17 km. Foram 15 estações novas, sem contar as reformas das estações da CPTM. Por que os trens estão mais cheios? Porque cada linha nova atrai mais gente. É como saúde: a demanda sempre cresce à frente. A médio prazo, estou otimista, porque você tem linha 5, linha 6, a linha 2 até Tiradentes, a linha ouro, tem várias coisas meio interurbanas, para o ABC... Um segundo ponto são os ônibus, que têm um papel-chave e vão continuar tendo. A nossa ideia é esticar o monotrilho zona sul adentro. Tem o monotrilho para Cidade Tiradentes. Acho que tem que ter o monotrilho para a zona norte, que é grande o suficiente para ter uma paralela.

Por que São Paulo ainda não tem semáforos inteligentes?
Os semáforos têm sistemas diferentes, não integrados. Uma coisa que quero arrumar são os faróis. Quero ter farol que, mesmo na tempestade, funcione. Em dia de chuva isso para a cidade.

E pedágio urbano?
Sou contra. Sou contra porque você tem que ter um sistema de transporte bom.

O rodízio fica como está?
Até segunda ordem, fica como está. Não tenho nenhum plano a esse respeito.

METRO SP

QUEM É JOSÉ SERRA

PSDB

Idade: 70

Partido: PSDB

Nascido em: São Paulo

Família: Casado com Monica Serra, com quem teve dois filhos

Já foi: Secretário estadual de Planejamento, deputado federal e constituinte, senador, ministro por duas vezes (Planejamento e Saúde), prefeito e governador

Formação: Engenharia na Poli, da USP. Concluiu dois mestrados, um no Chile e outro nos EUA, e também o doutorado em economia (também nos EUA). Foi professor de economia na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)

História política: Na juventude, presidiu a UEE (União Estadual dos Estudantes) de São Paulo e a UNE (União Nacional dos Estudantes). Após exílio, militou ao lado de Franco Monto, Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso e com eles participou da fundação do PSDB.

Eleições já disputadas: Eleito deputado federal em 1990 (340 mil votos), e senador em 1994 (6,5 milhões de votos). Foi candidato à prefeitura de São Paulo em 1988 e 1996. Foi candidato à Presidência em 2002 e 2010. Foi eleito prefeito de São Paulo em 2004. Se tornou governador do Estado em 2006 – vencendo a eleição já no primeiro turno

Principais metas, se eleito prefeito de São Paulo: Manter projetos da atual gestão como Cidade Limpa, programa favela-bairro e as operações urbanas. Também promete modernizar o sistema de semáforos

Twitter: @joseserra_
(mais de 1 milhão de seguidores)
Internet:
http://serra45.com.br/

> “Tem que adensar o centro. Vamos fazer uma bela operação urbana, dentro do conceito que cidade segura é cidade diversificada. Tem que ter prédio comercial junto com moradia.”

Estados ainda não têm plano para lixo

Cidades também não estão preparadas, segundo ministério ▶ A partir do dia 2, quem não tiver concluído plano ficará sem recursos federais

Apesar do prazo para a conclusão do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos estar nos últimos dias, a maioria dos Estados e municípios brasileiros ainda não elaborou o projeto. A partir de 2 de agosto, a cidade que não tiver o planejamento adequado para o manejo do lixo ficará impedida de solicitar recursos federais para limpeza urbana.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, até agora foram registrados apenas 47 pedidos de verba para a elaboração dos planos. Porém, o número não significa que só estes locias têm um plano, já que Estados e cidades não são obrigados a pedir auxílio da União para elaborar os projetos. Mesmo assim, a pasta acredita que o interesse pela criação dos planos de gestão é muito baixo.

Pela lei que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, as cidades e Estados tiveram dois anos para construir seus planos de tratamento do lixo. Estados e municípios que não seguirem a legislação serão punidos.

47
é o número de pedidos que o Ministério do Meio Ambiente recebeu até agora para auxiliar no projeto.

NILTON CARDIN/ FOLHA PRESS

▶ Lixões serão eliminados até 2014, segundo a legislação

"Segundo a legislação, até 2014 devem ser eliminados todos os lixões do Brasil. As cidades e estados que não tiverem plano de gestão não vão poder solicitar recursos para fazer isso", afirmou Saburo Takahashi, gerente de projetos da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, em entrevista à Agência Brasil.

Takahashi reconhece, porém, que a verba disponível para ajudar na elaboração dos planos é escassa. No ano passado, foram destinados R$ 42 milhões. Destes, R$ 36 milhões foram usados. Este ano, o governo não disponibilizou nenhum recurso. Apenas liberou os R$ 6 milhões que não haviam sido usados em 2011.

O representante ressalta, no entanto, que o ministério fez um manual de orientação e firmou convênio com a e-Clay, instituição de educação a distância que pode treinar gratuitamente gestores para a criação dos planos.

O presidente da CNM (Confederação Nacional dos Municípios), Paulo Ziluldoski, criticou a falta de auxílio financeiro. Segundo ele, são necessários R$ 70 bilhões para transformar todos os lixões em aterros sanitários até 2014.

A estimativa da CNM é de que mais de 50% das cidades brasileiras ainda não elaboraram os planos de gestão de resíduos. METRO

Comissão da Verdade só acumula arquivos

Criada em 16 de maio pela presidente Dilma Rousseff, a Comissão da Verdade conseguiu apenas reunir toneladas de documentação nos primeiros dois meses de trabalho. Nos encontros, promovidos a cada 15 dias, houve apenas um depoimento, do ex-delegado do Dops (Departamento de Ordem Política e Social) Cláudio Antônio Nogueira Guerra.

A indefinição sobre os ritos de trabalho foi causada pela demora em publicar o decreto com o regimento interno.

A partir desta semana, 14 assessores começam a auxiliar os sete integrantes da comissão. Serão montadas duas subcomissões. A primeira cuidará da montagem do catálogo de informações e da sistematização dos documentos. Será o 'Acervo em homenagem à memória e à verdade histórica'. Um segundo grupo ficará responsável pelo atendimento ao público, localização de pessoas e coleta de depoimentos. As reuniões passarão a ser públicas. Só serão fechadas quando houver discussões que possam comprometer a honra e a privacidade dos envolvidos. METRO BRASÍLIA

Rocinha vai ganhar parque ecológico

Uma das maiores favelas da América Latina, a Rocinha vai ganhar um parque ecológico. Ao custo de R$ 24 milhões, oriundo do Fecam (Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano), o projeto tem como objetivo preservar a área verde da região. A previsão é que o espaço seja inaugurado em dezembro. METRO RIO

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

DILMA PODE REPENSAR RELAÇÃO COM O PARAGUAI. O vexame da política externa brasileira, reagindo ao impeachment do ex-presidente Fernando Lugo, acendeu luz amarela no Planalto: a retirada do embaixador, a exclusão do Paraguai do Mercosul e a constatação de que o próprio Lugo admitiu a legalidade de sua saída, poderão aliviar pendências com o vizinho, de olho no mercado chinês e nas prometidas parcerias do Paraguai com a União Europeia e EUA.

FEZ-SE A LUZ. Além das parcerias comerciais, entram também na balança a parceria estratégica com Itaipu Binacional e o combate ao crime na fronteira.

EL COMANDANTE. O governo concluiu que "foi mal" a ruidosa insensatez do assessor top-top da Presidência, Marco Aurélio Garcia, comandante da trapalhada.

OS TRAPALHÕES. O governo estaria até topando confrontação com os parceiros na ação desastrada: os presidentes Kirchner (Argentina) e Mujica (Uruguai).

'É MAROLA'. Líder do PSD, Guilherme Campos (SP) diz que "é marola" a promessa do governador Eduardo Campos (PE) de que o PSB não disputará a Presidência da Câmara. Para ele, o tema voltará à tona após as eleições, já com nomes fortes – Márcio França e Júlio Delgado.

"Não vou passar o resto do mandato dando explicação."

CIRO NOGUEIRA (PP-PI), SOBRE DEMISSÃO DE ASSESSORA QUE APARECE EM VÍDEO DE SEXO

OLHO EM 2014. O deputado Fernando Francischini (PR) deixou o PSDB para ingressar em nova legenda: o Partido Ecológico Nacional (PEN). A ideia, segundo ele, é enfrentar eleição majoritária sem depender de legenda.

CONTA OUTRA. Hugo Chávez comemorou no Twitter a entrada do país no Mercosul: "Eso sí es lo nuevo! Uma nueva Venezuela, uma nueva geopolítica".

REUTERS/JORGE SILVA

▶ Hugo Chávez

PODER SEM PUDOR

Pavio curtíssimo

Adhemar de Barros estava sempre às voltas com repórteres e suas perguntas nem sempre compreendidas. Na campanha presidencial de 1960, durante uma coletiva, um jornalista perguntou se a sua candidatura, no fundo, não beneficiaria a de Jânio Quadros (UDN). Adhemar não suportou a provocação. Arrancou o microfone das mãos do repórter e afirmou:

– Primeiro, não permito que pronuncie o nome do demônio na minha frente. E depois, como médico, posso dizer que o senhor é um débil mental.

E encerrou a entrevista.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

PEC dos empregados vai pesar aos patrões

Auditor trabalhista prevê que custos serão, pelo menos, 9,33% maiores

Quem conta com o trabalho de uma empregada doméstica pode preparar o bolso. Tramita em uma comissão especial da Câmara uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que equipara os direitos dessas trabalhadoras aos dos que são protegidos pela CLT. Caso seja aprovada, a lei vai encarecer os custos dos empregadores em, pelo menos, 9,33%, segundo um levantamento feito pelo auditor Carlos Alberto Taveira, colaborador da Devout Auditoria e Contabilidade.

Conforme o texto da PEC, os empregados domésticos terão acesso a direitos como o FGTS, o seguro-desemprego, a hora extra e o adicional noturno. Taveira fez um cálculo básico, supondo uma trabalhadora que ganha R$ 700 e que trabalha, no máximo 40 horas semanais (veja quadro ao lado). Mas esse valor pode ser muito maior, caso a funcionária faça horas extras, por exemplo.

A proposta já gerou intensos debates entre o sindicato da categoria e o dos patrões, que prevê uma onda de demissões com a aprovação da PEC. O auditor Carlos Taveira aposta no aumento expressivo da informalidade, até que os empregadores se adaptem à nova realidade.

"Quem não tiver condições de sustentar essa nova conta vai considerar a possibilidade adotar o serviço das diaristas", afirma. Ele lembra, porém, que decisões judiciais recentes já consideram o vínculo empregatício quando a trabalhadora vai ao emprego mais de duas vezes por semana.

Ainda assim, Taveira acredita que as famílias vão se adaptar à nova lei, que tem grandes chances de ser aprovada nos próximos meses. "As mães deixam seus filhos em casa e, muitas vezes, a empregada é a pessoa de confiança para cuidar das crianças", observa.

O Brasil tem cerca de 7,2 milhões de domésticas. Muitas se beneficiarão com a PEC, mas um grande contingente seguirá na informalidade, aposta o auditor. Com as regras atuais, mais brandas, já á dois terços delas na ilegalidade.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

JOE RAEDLE / GETTY IMAGES

▶ Lei valerá para todos os trabalhadores domésticos

Compare Como ficarão os gastos do empregador com uma doméstica que ganha R$ 700 mensais (sem contar adicionais)

SITUAÇÃO	O QUE ESTÁ INCLUIDO	TOTAIS
Custo mensal		
Hoje	Sálario, vale-transporte* e INSS (20%)	R$ 960
Com a PEC	+ FGTS (8%) e provisão FGTS para eventual demissão (3,2%)	R$ 1.038,40
Custo com as férias		
Hoje	Salário + 1/3 de férias e INSS (20%)	R$ 1.120
Com a PEC	+ FGTS (8%) e provisão FGTS para eventual demissão (3,2%)	R$ 1.224,53
Custo 13º salário		
Hoje	Sálario, vale-transporte* e INSS (20%)	R$ 840
Com a PEC	+ FGTS (8%) e provisão FGTS para eventual demissão (3,2%)	R$ 918, 40

Total anual hoje	Total anual com a PEC	Aumento de
R$ 12.520	R$ 13.565,33	▲9,33%

*R$ 3 para 20 dias úteis

JAMES FRENCH / IMAGE SOURCE / FOLHAPRESS

▶ Operadoras investiram pouco nas redes, diz Anatel

Punição à Claro começa hoje

Começa a valer hoje a punição aplicada pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) às operadoras de telefonia celular. Em São Paulo, a única que está suspensa é a Claro. A companhia está impedida de vender chips até que apresente um plano de investimentos para a melhoria da rede no Estado. O planejamento deve ser aprovado pela Anatel.

Além de São Paulo, a Claro não poderá aceitar novos clientes em Sergipe e em Santa Catarina. A Tim e a Oi também foram punidas – a primeira não deve vender chips em 18 estados e no Distrito Federal. A Oi está impedida em cinco estados.

Na sexta-feira, a Tim entrou com um mandado de segurança para tentar barrar a punição. Uma fonte da Anatel disse à agência Reuters que havia conversas sobre a precariedade da rede há um ano. "Eles não foram supreendidos. Talvez achassem que não fôssemos tomar essa medida", comentou. **METRO COM AGÊNCIAS**

▶ Novas notas têm mais recursos contra falsificação

BANCO CENTRAL / DIVULGAÇÃO

BC lança cédulas de R$ 10 e de R$ 20

A partir de hoje, entram em circulação as novas cédulas de R$ 10 e de R$ 20. De acordo com o BC (Banco Central), as notas foram criadas para incluir elementos antifalsificação mais modernos e para aumentar a acessibilidade a pessoas com deficiência visual.

O lançamento faz parte de um calendário do BC, que prevê, ainda, a troca das cédulas de R$ 5 e de R$ 2 no ano que vem. As notas velhas continuam valendo e serão trocadas à medidas que se desgastarem. **METRO**

Crise faz dólar fechar em alta

A moeda norte-americana encerrou a semana passada cotada a R$ 2,02, alta de 0,49%. O avanço ocorreu após uma série de quedas registradas até a última quinta-feira.

A valorização foi causada pela crise internacional. O mercado europeu segue tenso após o anúncio do resgate à Espanha. Além de encarecer o dólar, o nervosismo derrubou as bolsas. **METRO**

Serasa tem feirão para endividados

A Serasa Experian promove, de amanhã a sábado, um grande feirão para a renegociação de dívidas. O evento será realizado na Expo Barra Funda, próximo ao Metro Barra Funda, e terá a participação de oito instituições.

A organização do evento foi motivada pelo aumento da inadimplência do consumidor, que cresceu 19,1% no primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano passado. São esperadas entre 40 mil e 60 mil pessoas. **METRO COM AGÊNCIAS**

Walmart

É MENOR PREÇO

No Walmart, sua Restituição do Imposto de Renda rende muito mais.

PREÇOS VÁLIDOS POR

23 a 29 de Julho

Detergente líquido Brilhante
- 3 L

Brilhante é excelente tanto para roupas BRANCAS quanto COLORIDAS

Comfort Concentrado

Amaciante Comfort
- Concentrado
- Sachê
- 500 ml

R$ 4,90

Achou preço menor? A gente cobre automaticamente.*

*Consulte o regulamento nas lojas.

Amaciante Comfort original
- Concentrado
- 500 ml

R$ 5,30

Também na versão refil. Ainda mais econômico!

RENDE IGUAL 2L MÁXIMA ECONOMIA

Comfort Concentrado 500 ml

Não precisa diluir

com microcápsulas que liberam perfume.

Central de Relacionamento com o Cliente: 0800-7055050 ou walmartevoce@wal-mart.com.

Os preços citados neste impresso são em Reais e válidos de 23 a 29/07/2012 ou enquanto durarem os estoques, prevalecendo o que ocorrer primeiro, para as lojas mencionadas. Garantimos a quantidade mínima de 10 unidades por loja, dos produtos aqui anunciados, na data de início da validade desse impresso. Não vendemos por atacado. Quantidades limitadas. Fotos ilustrativas. Lojas e horários: **GRANDE SP - Aricanduva** Seg a Sex das 8h às 23h, Sáb das 8h às 24h e (Dom/Fer das 8h às 23h) - **Indianópolis** Seg a Sex das 7h às 23h, Sáb e Dom das 8h às 23h - **Osasco** Seg a Sex das 8h às 24h, Sáb e Dom das 8 às 23 - **Pacaembu** Seg a Sáb das 8h às 23h (Dom/Fer das 8h às 22h) - **Santo André** Seg a Sáb das 8h às 23h (Dom/Fer das 8h às 22h) - **S. Bernardo do Campo** das 7h às 24h - **Shop. Central Plaza** das 8h às 23h - **Tamboré** Seg a Sáb das 8h às 24h (Dom/Fer das 8h às 22h) - **Morumbi** Seg a Sáb das 8h às 23h (Dom/Fer das 8h às 22h) - **Vl. Guilherme** Seg a Sáb das 8h às 23h (Dom/Fer das 8h às 22h) - **Vl. Leopoldina** das 8h às 23h - **Washington Luís** das 7h às 24h - **Guarulhos** Seg a Sex das 8h às 23h, Sáb e Dom das 8h às 22h - **Granja Viana** Seg a Sáb das 8h às 23:30h (Dom/Fer das 8h às 22h).

Outras opções online www.walmart.com.br

Atirador dos EUA agiu só, diz polícia

- Oficiais dizem que James Holmes planejou assassinatos por 2 meses
- Ex-estudante de medicina continua a afirmar que é o 'Coringa'

James Holmes, o jovem que matou 12 pessoas em um cinema da cidade de Aurora, no Estado do Colorado, agiu sozinho, segundo as investigações da polícia. O ex-estudante de medicina também continua sustentando ser o Coringa, o vilão do filme "Batman". Fontes da penitenciária em que ele está detido disseram à imprensa norte-americana que Holmes não demonstra remorso pelo crime.

"Vamos dizer que ele ainda não mostrou nenhum remorso pelo que fez. Ele acha que está atuando em um filme", contou um policial ao site "Daily News". "Ele está cuspindo em tudo. O cara é maluco", acrescentou.

Holmes entrou em uma sala de cinema onde passava a estreia do filme "Batman, o Cavaleiro das Trevas Ressurge" na madrugada de sexta-feira. Ele lançou bombas de gás e atirou na plateia. Doze pessoas morreram e 58 ficaram feridas (uma dezena delas em estado grave). Ao ser preso, ele disse ter agido como o inimigo de "Batman".

No sábado, a polícia desarmou explosivos que estavam na casa de Holmes. Os agentes ficaram impressionados com a quantidade de arsenal destrutivo que havia no apartamento.

Holmes era estudante de medicina até o mês passado.

SHANNON STAPLETON / REUTERS

▶ Americanos visitam memorial das 12 vítimas

Em um vídeo exibido pela emissora ABC, ele aparece apresentando um trabalho acadêmico. Mesmo nervoso, Holmes demonstra ter domínio sobre o assunto.

A tragédia chocou os Estados Unidos. Ontem, o presidente Barack Obama viajou ao Colorado para visitar as famílias das vítimas. O local do massacre fica perto de Columbine, onde, em 1999, dois estudantes atiraram e mataram colegas e um professor. METRO

UMIT BEKTAS / REUTERS

▶ Na fronteira, opositores rasgam foto de Assad

Rebeldes sírios combatem em Aleppo

A guerra entre as tropas leais ao ditador Bashar Al Assad e os opositores do governo se intensificou em Aleppo, no norte, a segundo maior cidade da Síria. O Observatório Sírio dos Direitos Humanos reportou mais de 550 mortes ao longo do fim de semana.

Com os combates, os rebeldes conquistaram um posto na fronteira com a Turquia, mais ao norte de Aleppo, na cidade de Bab Al-Salam. Um oficial turco confirmou a tomada de poder do lado sírio. É a terceira vez que os opositores conseguem o controle de um posto de fronteira, embora, nas proximidades com o Iraque, o Exército sírio tenha conseguido reverter a situação.

"Tomar postos fronteiriços não tem uma importância estratégica, mas tem um impacto psicológico porque desmoraliza as forças de Assad", disse Faiz Amr, um brigadeiro que desertou do Exército. METRO COM AGÊNCIAS

Noruega lembra massacre

Os noruegueses homenagearam, ontem, as 77 vítimas do massacre da ilha de Utoeya e da explosão no centro de Oslo, a capital do país. O duplo atentado ocorreu há um ano pelas mãos do extremista Anders Breivik, que ainda aguarda o veredicto do julgamento.

Amigos e parentes visitaram a ilha, e a população cobriu a lateral da catedral de Oslo com flores. A sentença de Breivik deve ser conhecida até o fim de agosto. METRO COM AGÊNCIAS

NTB SCANPIX / REUTERS

▶ População levou flores à catedral de Oslo

Brasileiros abastecem paraísos fiscais

Levantamento inédito da Tax Justice Network mostra que os ricos brasileiros somaram, até 2010, mais de R$ 1 trilhão em contas *offshore* em paraísos fiscais. Nesse tipo de conta, os governos não têm nenhum controle ou forma de cobrar impostos.

A soma coloca os brasileiros em quarto lugar no ranking da consultoria, atrás de China, Rússia e Coréia do Sul. METRO

NOVA UNIDADE DE ENSINO EINSTEIN NA AV. PAULISTA

A medicina avança muito rápido e a Pós-Graduação Einstein acompanha essa evolução.

1628

William Harvey descreveu pela primeira vez detalhes do sistema circulatório.

1958

Ake Senning realizou o primeiro implante de marca-passo cardíaco.

1967

Christiaan Neethling Barnard realizou o primeiro transplante cardíaco.

2010

Foi realizada a primeira cirurgia cardíaca robotizada da América Latina.

NOVA UNIDADE - AV. PAULISTA, 37 - 15º ANDAR

Próximo a estações de metrô e diversos estabelecimentos de saúde da cidade.

Confira no mapa abaixo:

INSCREVA-SE JÁ NO PROCESSO SELETIVO JUNHO 2012
www.einstein.br/ensino

FAÇA PÓS-GRADUAÇÃO EINSTEIN

- Corpo docente formado por profissionais com a experiência de um hospital que é referência nacional e internacional em qualidade.
- Mais de 35 cursos de especialização *lato sensu* nas diversas áreas da medicina, biomedicina, enfermagem, entre outras.
- Experiência em saúde pública e privada.
- Acesso a tecnologia de ponta.
- Oportunidade de reconhecimento profissional e desenvolvimento da carreira.

Excelência Einstein a favor do seu currículo.

Reconhecimento pelo MEC: Portaria Ministerial MEC nº 1855/92 em 18/12/1992 DOU de 21/12/1992 e pela portaria SESu nº 406/07 em 10/5/2007 DOU de 14/5/2007

Responsável Técnico:
Dr. Miguel Cendoroglo Neto - CRM: 48949

Elas são **poderosas**

DIVULGAÇÃO

▶ Julia Louis-Dreyfus será vice-presidente dos EUA na série "Veep"

Indicadas ao Emmy, 'Veep' e 'Girls' estreiam hoje
Novas séries reforçam presença feminina na televisão

Com três meses de atraso, duas das mais comentadas novidades da TV paga dos Estados Unidos estreiam, enfim, no Brasil. A partir de hoje, a HBO exibe "Veep" e "Girls".

As duas comédias reforçam uma tendência crescente entre as séries americanas: se antes os papéis mais interessantes e de destaque ficavam com os homens, a vez agora é das mulheres.

"Veep" é a nova empreitada de Julia Louis-Dreyfus - a eterna Elaine, de "Seinfeld" – após cinco bem-sucedidas temporadas de sua série "The New Adventures of Old Christine".

Dessa vez, ela encarna Selina Meyer, vice-presidente dos Estados Unidos, cujo dia a dia é acompanhado por meio de uma câmera bisbilhoteira à la "The Office".

A graça da série está em brincar com a suposta insignificância do cargo, relegado à sombra das questões realmente relevantes, com piadas ágeis e um elenco afinado, que inclui Tony Hale (de "Arrested Development") como assessor de Meyer.

Já "Girls" vem sendo apontada como uma "Sex and the City" para a atual geração de 20 e poucos anos – mas com bem menos glamour e mais pé no chão. Produzida por Judd Apatow (diretor de "O Virgem de 40 Anos") e criada, dirigida e protagonizada por Lena Dunham, a série acompanha o périplo de Hannah para conseguir se manter em Nova York após ter a mesada cortada pelos pais.

A jornada dela é dividida com as amigas Jessa, Marnie e Shosanna, cada uma bem diferente da outra. O que dá personalidade à série é sua alta dosagem de sarcasmo, dirigida a um público que facilmente se identificaria com as situações vividas por alguma das personagens.

Ambas as séries tiveram temporadas curtas, de oito e dez episódios, respectivamente, mas o sucesso foi tanto que elas já foram renovadas. A boa repercussão também é atestada pela lista de candidatos ao Emmy Awards, revelada semana passada: as duas concorrem entre si na como melhor comédia do Emmy Awards e, também, na categoria de melhor atriz. As mulheres estão mesmo com tudo.

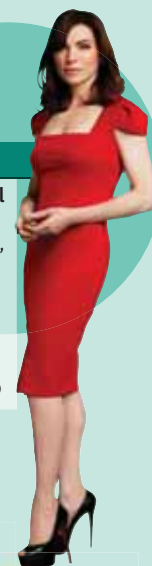
Hoje, na HBO. "Girls", às 22h. "Veep", às 22h30.

AMANDA QUEIRÓS
WWW.METROPOINT.COM

Mulheres no comando

Veja outras séries em que elas detêm os papéis mais fortes e interessantes

'Smash'
Exibida no Universal Channel
Katharine McPhee e Megan Hilty encarnam duas atrizes de personalidades opostas que disputam o papel de Marilyn Monroe em um musical da Broadway

'The Good Wife'
Exibida no Universal Channel
Julianna Margulies é Alicia, que retoma uma carreira de advogada há muito abandonada após ser traída pelo marido. O trabalho garantiu à atriz um Emmy no ano passado

'Homeland'
Exibida na HBO
Vencedora de um Globo de Ouro pela série, Claire Danes vive Carrie, uma agente do governo americano que investiga o suposto envolvimento de um ex-marine com terroristas

'Nurse Jackie'
Exibida no Studio Universal
Conhecida por ter feito "Família Soprano", Edie Falco ganhou um Emmy em 2010 pelo papel da enfermeira viciada em analgésicos

▶ Alexis Taylor em show no festival Coachella, nos EUA, em 2010

KARL WALTER/GETTY IMAGES

Dance com o **Hot Chip**

Grupo apresenta 'In Our Heads' para dominar o cenário eletrônico

Sexto disco de estúdio do Hot Chip, "In Our Heads" – lançado oficialmente no mês passado na Inglaterra e sem previsão de chegar ao Brasil – é o puro deleite aos fãs de música electrónica mais melódica e bem dançante, na linha de bandas como o LCD Sounsystem.

O quinteto comandado pelo vocalista Alexis Taylor acertou a mão mais uma vez, como nos ótimos "Made In The Dark" (2008), e "On Life Stand" (2010). O mérito do grupo é de fazer um eletropop digno de agradar ao público que se diverte nas pistas de dança, mas também aquele que quer apenas escutar um som animado e bem produzido.

O álbum mostra que as possibilidades dentro da música electrônica podem ser muito bem preparadas, fugindo de temas monotemáticos que dominam o estilo. Em "Let Me Be Him" aparece com clareza o house music; em "Night and Day" algo próximo do punk dançante; e "Look At Where We Are", uma balada singela para dançar acompanhado.

Em "In Our Heads", o Hot Chip mostra que, no cenário eletrônico atual, quem manda são eles. METRO

Pai de Amy Winehouse lança livro de memórias

Há exato um ano Amy Winehouse foi encontrada morta em sua casa, em Londres, aos 27 anos. Para lembrar a triste data e também os bons momentos ao lado da filha, Mitch Winehouse lançou em junho, na Europa, o livro "Amy – A história da cantora contada por seu pai", com previsão de lançamento no Brasil para o dia 3 de agosto, pela editora Record.

O livro é um relato sobre a vida da cantora, desde sua infância e o começo na música, até suas crises com as drogas, tudo acompanhado de perto por Mitch, que era um dos maiores apoiadores na carreira da filha.

Em um dos relatos no livro, ele conta que o hit "Rehab" foi composto em apenas três horas e que a letra surgiu após Amy ter estado no hospital por conta de seu alcoolismo e ela não suportar que a família insistisse para que fosse se tratar em uma clínica de reabilitação.

A publicação ainda é um excelente material de imagens, com muitas fotos inéditas do acervo da família, facilmente catalogadas por Mitch. METRO

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

COM NOVA QUEDA NOS JUROS BÁSICOS, FUNDOS DI DE VAREJO PAGAM MENOS QUE POUPANÇA

Quem tem algum dinheiro poupado e deseja aplicar de forma conservadora, deve ficar atento: a Poupança, mesmo pagando um pouquinho menos com a nova queda nos juros básicos, vem dando um "surra" em alternativas tradicionais como Fundos DI e CDB's, que podem estar rendendo ainda menos.

Qualquer fundo de investimento financeiro (FIF) funciona essencialmente assim: um administrador (banco ou administradora independente) reúne diversos investidores, compondo um certo patrimônio. Então, o gestor (profissional encarregado pela gestão do fundo) aplicará estes recursos em certos ativos financeiros (chamados de "papéis"), visando rentabilizar e dar bom retorno aos quotistas do fundo.

De acordo com as regras do Banco Central/CVM, um FIF do tipo DI só pode aplicar em papéis pós-fixados muito seguros e conservadores, como CDBs pós-fixados de grandes bancos, debêntures de sólidas empresas, e títulos da dívida pública pós-fixados, como as LFTs - Letras Financeiras do Tesouro.

Na realidade, as LFTs costumam compor 3/4 da carteira de um fundo DI, e elas remuneram justamente a taxa Selic (taxa básica), que está hoje em 8% ao ano. Imaginando que os outros ativos financeiros do fundo também paguem próximo da Selic (já que são similares no quesito segurança), digamos que a carteira do fundo pague, em média, estes 8% brutos ao ano da Selic (0,64% ao mês).

Antes de repassar o ganho aos aplicadores do fundo, o administrador subtrai sua taxa de administração, comumente de 1% ao ano para um fundo de varejo (com milhares de cotistas), e retém também o Imposto de Renda de, por exemplo, 22,5% do ganho bruto (para o prazo de aplicação de até seis meses).

Portanto, em termos líquidos, a rentabilidade deste fundo DI ficará em 5,20% ao ano ou 0,42% ao mês. Já a rentabilidade da Caderneta de Poupança, mesmo pela nova regra, está próxima de 0,50% ao mês. Conclusão: um fundo DI nestas condições – comuns no mercado – pode vir a lhe bem pagar menos.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Estrutura da motocicleta
- Órgãos que filtram o sangue
- Atrativo do litoral brasileiro
- Medida de capacitância
- Item checado na vistoria de carros
- Tributa
- Descido; abaixado
- Vale fluvial invadido pelo mar
- Abreviatura de religião
- Dupla
- Espessura
- A parte sonora de um filme
- Quadrilha
- Vanessa (?), violonista
- Viveiro de peixes (bras.)
- Apoiar; firmar
- Caldo de legumes
- Símbolo do prefixo mega
- Vocal
- Santa (?): a Igreja Católica
- Enredo; intriga (fig.)
- Documento conclusivo de CPIs
- Reduzir a pó
- Monografia de "Odete"
- Extraterrestre (abrev.)
- (?) x Flu: clássico do futebol carioca
- Botequim

BANCO 3/gré. 4/teia. 5/farad. 9/carenagem — densidade.

Soluções

Diretas

Sudoku

2	1	3	8	5	9	6	7	4
4	8	7	6	2	1	3	9	5
9	6	5	4	7	3	2	8	1
8	9	6	2	3	4	5	1	7
1	5	2	7	6	8	9	4	3
3	7	4	9	1	5	8	6	2
7	2	9	3	4	6	1	5	8
5	3	8	1	9	7	4	2	6
6	4	1	5	8	2	7	3	9

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			8		9			
		7		2		3		
	6						8	
8				3				7
	5		7		8		4	
3				1				2
	2						5	
		8		9		4		
			5		2			

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Violência da PM

Li a reportagem "Três PMs são presos por morte de publicitário" publicada no dia 20 de julho no **Metro** e não consigo acreditar que policiais tão bem treinados possam ter atirado simplesmente por "confundir" um celular com uma arma. O comandante da PM e o governador se manifestaram e pediram desculpas à família, mas a verdade é que nada será capaz de consolar a morte de uma pessoa honesta (até que provem o contrário). O caso, além de fazer pensar, faz com que a população fique com mais medo ainda de sair nas ruas, afinal, quem nos deve segurança, mata.

Rafael Cardoso – São Paulo, SP

Qual é o maior medo que o paulista sofre hoje em dia em São Paulo, a maior metrópole do país? Da sua Polícia Militar, que vem desempenhando com sucesso sua verve de esquadrão da morte.

Marcos Barbosa – São Paulo, SP

metro Pergunta

Em pesquisa Datafolha, eleitores deram nota 4,4 para a administração do prefeito Gilberto Kassab (PSD). Você concorda com o resultado?

twitter — Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro

@amorinha04: Plenamente, ninguém em São Paulo viu nada feito, nesses últimos quatro anos só vemos proibições, a nota é merecida.

@Kasouza: Na minha opinião, deveria ter sido pior.

@gdr4: Concordo. Ele vem piorando a cada dia.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.sp@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas*** REPRODUÇÃO DA INTERNET

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Assuntos pedentes com pessoas importantes e poderosas devem ser resolvidos com seriedade e muito tato para garantir o seu sucesso pessoal nos próximos dias.

Touro (21/4 a 20/5)
Fique mais disponível, principalmente se você está esperando novas alianças e acordos que dependam de mais diálogos para aumentar a sinergia do grupo.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Momento de expectativas diante de situações que precisam ser melhor organizadas ou devidamente lideradas para que possam apresentar resultados positivos.

Câncer (21/6 a 22/7)
Boas negociações e conversas agradáveis que podem trazer novas oportunidades para você. Mas tudo realmente só acontece com a sua presença e participação.

Leão (23/7 a 22/8)
Dia de garimpar as companhias e ser mais exigente com as pessoas, você está precisando de um retorno melhor delas e talvez seja preciso dizer isso a elas.

Virgem (23/8 a 22/9)
Dependência de outras pessoas para poder atingir as suas metas, vai ser preciso realizar negociações. O mesmo pode acontecer no amor, é preciso conversar.

Libra (23/9 a 22/10)
Picuinhas atravessando o seu caminho, não dê tanta importância a coisas pequenas que podem roubar o seu bom humor, concentre-se em manter o equilíbrio.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Dúvidas e inseguranças entre o amor e seus os negócios, procure a orientação de pessoas mais experientes para poder encontrar o seu ponto de equilíbrio.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Novos objetivos podem exigir conhecimentos mais profundos e o apoio de outras pessoas para serem plenamente atingidos. Explique detalhadamente as suas ideias.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Dia de exigir mais garantias e provas de que certas propostas tem fundamentos sólidos, não dá de sair apostando em qualquer coisa que lhe apresentarem.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dia de grande generosidade, tenha cuidado para não ser otimista demais em relação a oportunidades e às pessoas, tente fazer as coisas com os pés no chão.

Peixes (20/2 a 20/3)
Altruísmo um pouco exagerado, é bem capaz das pessoas não entenderem ou não quererem embarcar nas suas ideias, pegue mais leve, seja menos sentimentalista..

Vitória expressa

Com gol de Ademilson aos 50 segundos, Tricolor vence a primeira sob o comando de Ney Franco

ALMEIDA ROCHA/FOLHAPRESS

Ademilson fez sua primeira partida como titular

No dia do aniversário de Ney Franco, o São Paulo deu um belo presente ao seu treinador: sua primeira vitória no comando da equipe. Mesmo jogando fora de casa, pela 11ª rodada do Brasileirão, o São Paulo não se intimidou e venceu o Figueirense por 2 a 0, com gol relâmpago de Ademilson e outro de Willian José no final.

E a vitória começou a ser construída logo aos 50 segundos de jogo, com gol de Ademilson, o que deu tranquilidade para o Tricolor trabalhar a posse de bola durante a partida. Nem a vantagem e nem o fato de ter um jogador a mais em campo, no entanto, evitaram que o time passasse sufoco. Até que Willian José, no último minuto, marcou um lindo gol e acabou com a agonia Tricolor. METRO

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	ATLÉTICO-MG	28	9	19	8
2º	VASCO	26	8	19	8
3º	FLUMINENSE	25	7	22	15
4º	GRÊMIO	21	7	16	6
5º	CRUZEIRO	20	6	15	4
6º	SÃO PAULO	19	6	14	3
7º	INTER	19	5	17	6
8º	BOTAFOGO	17	5	21	5
9º	PONTE PRETA	15	4	14	0
10º	FLAMENGO	15	4	15	-2
11º	NÁUTICO	13	4	13	-7
12º	CORINTHIANS	12	3	11	-2
13º	SPORT	12	3	12	-6
14º	PALMEIRAS	10	2	12	0
15º	SANTOS	10	1	7	-2
16º	CORITIBA	9	2	17	-6
17º	PORTUGUESA	9	2	7	-8
18º	FIGUEIRENSE	8	1	13	-6
19º	BAHIA	8	1	9	-9
20º	ATLÉTICO-GO	5	1	8	-14

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

"Dedico meu gol e minha atuação a todo o grupo, que sempre me apoiou"
WILLIAN JOSÉ, ATACANTE

0 x 2

Figueirense: Wilson; Coutinho (Aloísio), Fred, Anderson Conceição e Guilherme Santos; Túlio, Doriva, Almir (Ronny) e Wilson Pittoni; Caio e Julio Cesar. **Técnico:** Abel Ribeiro

São Paulo: Denis; João Filipe (Edson Silva), Rafael Toli e Rhodolfo; Douglas, Denilson, Maicon (João Schmitt), Jadson e Cortez; Ademilson (Rafinha) e Willian José. **Técnico:** Ney Franco

• **Gols:** Ademilson aos 50 segundos do 1º tempo; William José aos 48 minutos do 2º tempo • **Arbitragem:** Anderson Darronco (RS) auxiliado por Márcio Eustáquio Santiago (MG) e José Chaves Franco Filho RS)

Breve

Chicão culpa tabela por partida ruim

TÁ DIFÍCIL. Pela segunda semana consecutiva, o Corinthians atuou quarta-feira e sábado. Na primeira, foi derrotado pelo Botafogo, por 3 a 1, e depois venceu o Náutico, por 2 a 1. Agora, vem de goleada por 3 a 0 sobre o Flamengo, e de empate com a Portuguesa, por 1 a 1, no Pacaembu. A tabela, no entanto, irritou o zagueiro Chicão: "Essa é a tabela do futebol brasileiro. Infelizmente o público que veio não pôde presenciar uma grande partida do Corinthians devido à tabela apertada do Campeonato Brasileiro". METRO

Muricy critica planejamento

TÁ RUIM. O técnico Muricy Ramalho não esconde mais seu descontentamento com a situação atual do Santos. Após a derrota por 2 a 0 para o Vasco, o comandante voltou a ressaltar a fragilidade do elenco e criticou a diretoria. "Estamos pagando um preço por não temos nos preparado. Os outros times se planejaram muito bem. Faltam jogadores, não tem jeito", disse. METRO

Bellucci conquista o bi em Gstaad

TÁ DIFÍCIL. Thomaz Bellucci é bicampeão do Torneio de Gstaad. O brasileiro derrotou ontem o sérvio Janko Tipsarevic de virada por 2 sets a 1, com parciais de 6/7 (6-8), 6/4 e 6/2 – em duas horas e 24 minutos de partida – e conquistou o terceiro título de sua carreira. "Agora tenho confiança para estar na Olimpíada. É uma competição muito especial para mim. Defender meu país me dá muita motivação", disse à "ESPN Brasil". METRO

TOUR DE FRANCE

Wiggins é campeão

Bradley Wiggins foi celebrado ontem por milhares de pessoas com a bandeira do Reino Unido na avenida Champs-Élysées, ao se tornar o campeão da 99ª edição da Volta da França, a mais tradicional do ciclismo. METRO

Fator Obina

Atacante reestreia como titular, marca um e dá assistência na vitória do Palmeiras sobre o Náutico por 3 a 0

A tarde deste domingo marcou a presença de Obina entre os titulares do Palmeiras pela primeira vez desde que retornou ao clube. E foi justamente a novidade da escalação que decidiu a vitória do Verdão sobre o Náutico por 3 a 0 na Arena Barueri.

Com um gol e participação nos outros dois tentos do Verdnao, o atacante foi preponderante para o time a vencer a segunda no Campeonato Brasileiro e sair da zona de rebaixamento da competição.

No primeiro tempo, Obina concluiu bom passe de João Vitor para abrir o placar e, no segundo, o atacante deu ótimo lançamento para Mazinho – que só escorou para o gol.

Na etapa final, o artilheiro continuou se apresentando bem no jogo e, após sua finalização na trave, Márcio Araújo pegou o rebote e só teve o trabalho de empurrar para as redes e dar números finais ao confronto.

O próximo compromisso do Palmeiras pela competição nacional, quinta-feira às 21h, na mesma Arena Barueri, é contra o Bahia. METRO

ALMEIDA ROCHA/FOLHAPRESS

▶ Centroavante marcou seu primeiro gol desde que retornou ao Verdão

3 x 0

Palmeiras: Bruno; Cicinho (Artur), Leandro Amaro, Wellington e Juninho; Márcio Araújo, Henrique, João Victor e Valdivia (D. Carvalho); Mazinho e Obina (Betinho). **Técnico:** Luiz Felipe Scolari

Náutico: Felipe; Alessandro, Jean Rolt, Márcio Rosário, Gustavo (Ramirez) e Lúcio (João Paulo); Elicarlos, Glaydson e Araújo; Kieza e Rhayner (Cleverson). **Técnico:** Alexandre Gallo

• **Gols:** Obina aos 18 e Mazinho aos 29 minutos do 1º tempo; Márcio Araújo aos 5 minutos do 2º tempo • **Arbitragem:** Edivaldo Elias da Silva (PR) auxiliado por José Carlos Dias Passos (PR) e Ivan Carlos Bohn (PR)

Castroneves vence em Edmonton

Helio Castroneves venceu a etapa de Edmonton, no Canadá. O piloto da Penske assumiu a ponta quando o então líder Alex Tagliani foi aos boxes. A segunda colocação ficou com Takuma Sato, seguido por Will Power, Rahal. O líder Hunter-Heay terminou em oitavo, com Rubens Barrichello em 15º e Tony Kanaan em 19º.

Com o resultado, o brasileiro, que largou em 5º, soma 26 vitórias e entra na briga direta pelo título do Campeonato Mundial de Fórmula Indy. METRO

CHRIS TROTMAN/GETTY IMAGES

▶ Helinho é vice-líder da Indy

Breves

Alonso vence na Alemanha

FÓRMULA 1. Fernando Alonso, da Ferrari, venceu o GP da Alemanha, em Hockenheim. Jenson Button (McLaren-Mercedes) e Kimi Räikkönen Lotus-Renault) completaram o pódio. Os brasileiros ficaram fora da zona de pontuação, com Felipe Massa (Ferrari) em 12º e Bruno Senna (Williams) em 17º. METRO

Morre atleta atingido por tabela

TRAGÉDIA. Morreu ontem David Henrique Conrado Meira, 19 anos, ala/pivô do time Sub-22 do Brasília de basquete. O atleta não resistiu aos ferimentos causados pela tabela, que despencou sobre seu pescoço durante treino no último dia 12. METRO